

Professor: Diogo Mendes

Exercícios de Poesia Romântica (Parte 1)

1. (UFF)

Contranarciso

em mim eu vejo o outro e outro e outro enfim dezenas trens passando vagões cheios de gente centenas o outro que há em mim é você você e você assim como eu estou em você eu estou nele em nós e só quando estamos em nós estamos em paz mesmo que estejamos a sós

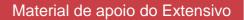
(Leminski, Paulo. Caprichos e relaxos. São Paulo: Brasiliense, p.12. 1983)

No Romantismo, o sujeito lírico tem a marca do egocentrismo. Verifique se o mesmo acontece no texto contemporâneo de Paulo Leminski, justificando seus comentários com passagens do poema.

2. (UFF) Na literatura, a visão romântica representativa da mulher é a de uma figura idealizada, frágil e inatingível. Assinale a opção em que a visão da mulher não se enquadra nesta característica:

a) "Ah! Vem, pálida virgem, se tens pena
 De quem morre por ti, e morre amando.
 Dá vida em teu alento à minha vida,
 Une nos lábios meus minha alma à tua!"
 Álvares de Azevedo

b) "Anjos longiformesDe faces rosadasE pernas enormes





Professor: Diogo Mendes

Quem vos acompanha?" Vinícius de Moraes

c) "Anjo no nome, Angélica na cara! Isso é ser flor, e Anjo juntamente: Ser Angélica flor, e anjo florente, Em quem, senão em vós se uniformara." Gregório de Matos

d) "Minha mãe cozinhava exatamente: arroz, feijão-roxinho, molho de batatinhas. Mas cantava." Adélia Prado

e) "Baixas do céu num vôo harmonioso!... Quem és tu, bela e branca desposada? Da laranjeira em flor a flor nevada Cerca-te a fronte, ó ser misterioso! ..." Castro Alves

3. (UNIFRA)

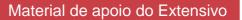
"É bela a noite, quando grave se estende Sobre a terra dormente o negro manto De brilhantes estrelas recamado; Mas nessa escuridão, nesse silêncio Que ele consigo traz, há um quê de horrível Que espanta e desespera e geme n'alma; Um quê de triste que nos lembra a morte!"

Os versos acima:

- a) ilustram a característica romântica da projeção do estado de espírito do poeta nos elementos da natureza.
- b) exemplificam a característica romântica do pessimismo, mal-do-século, que vê na natureza algo nefando, capaz de matar o poeta.
- c) exploram a característica romântica do sentimentalismo amoroso, que vê em tudo a tragédia do amor não correspondido.
- d) apontam a característica romântica do nacionalismo, que valoriza a paisagem de nossa terra.
- e) apresentam a característica romântica do descritivismo, capaz de valorização exagerada da natureza.

Romantismo

Quem tivesse um amor, nesta noite de lua, para pensar um belo pensamento e pousá-lo no vento!





Professor: Diogo Mendes

Quem tivesse um amor - longe, certo e impossível para se ver chorando, e gostar de chorar, e adormecer de lágrimas e luar!

Quem tivesse um amor, e, entre o mar e as estrelas, partisse por nuvens, dormente e acordado, levitando apenas, pelo amor levado...

Quem tivesse um amor, sem dúvida e sem mácula, sem antes nem depois: verdade e alegoria... Ah! quem tivesse... (Mas, quem teve? quem teria?)

(Cecília Meireles. Mar Absoluto. Rio de Janeiro: Aguilar, 1967)

4. (UFRJ) Justifique o título do poema com base em elementos característicos do estilo romântico presente no texto.

Canção do Tamoio

I

Não chores, meu filho;

Não chores, que a vida

É luta renhida:

Viver é lutar.

A vida é combate,

Que os fracos abate,

Que os fortes, os bravos,

Só pode exaltar.

Ш

Um dia vivemos!

O homem que é forte

Não teme da morte:

Só teme fugir;

No arco que entesa

Tem certa uma presa,

Quer seja tapuja.

Condor ou tapir.

Ш

O forte, o cobarde

Seus feitos inveja

De o ver na peleja

Garboso e feroz;

E os tímidos velhos

Nos graves concelhos,

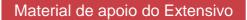
Curvadas as frontes,

Escutam-lhe a voz!

I\/

Domina, se vive;

Se morre, descansa





Professor: Diogo Mendes

Dos seus na lembrança, Na voz do porvir. Não cures da vida! Sê bravo, sê forte! Não fujas da morte, Que a morte há de vir! (GONCALVES DIAS.

(GONÇALVES DIAS, Antônio. Obras Poéticas.Tomo II. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1944, p. 42-43.)

- 5. (UNESP Adaptada) Juntamente com outros poemas do autor, como "I-Juca-Pirama" e "Os Timbiras", a "Canção do Tamoio" integra uma das linhas mais peculiares de Gonçalves Dias e do Romantismo brasileiro.
 - a) Identifique a linha temática do Romantismo brasileiro que o poema de Gonçalves Dias revela desde o próprio título.
 - b) Na "Canção do Tamoio", o eu-poemático sugere ao filho assumir diante dos perigos duas atitudes básicas do guerreiro. Cite-as.

6. (PUC / Campinas – SP)
Cantor das selvas, entre bravas matas
Áspero tronco da palmeira escolho,
Unido a ele soltarei meu canto,
Enquanto o vento nos palmares zune,
Rugindo os longos, encontrados leques.

Os versos acima, de *Os Timbiras*, de Gonçalves Dias, apresentam características da primeira geração romântica, tais como:

- a) Apego ao equilíbrio na forma de expressão; presença do nacionalismo, pela temática indianista e pela valorização da natureza brasileira.
- b) Resistência aos exageros sentimentais e à forma de expressão subordinada às emoções; visão da poesia a serviço de causas sociais, como a escravidão.
- c) Expressão preocupada com o senso de medida; "mal-do-século"; natureza como amiga e confidente.
- d) Transbordamento na forma de expressão; valorização do índio como típico homem nacional; apresentação da natureza como refúgio dos males do coração.
- e) Expressão a serviço da manifestação dos estados de espírito mais exagerados; sentimento profundo de solidão.

Texto para as questões 7 e 8.

Minha terra

Minha terra tem palmeiras Onde canta o sabiá (Gonçalves Dias)

Todos cantam sua terra, Também vou cantar a minha,





Professor: Diogo Mendes

Nas débeis cordas da lira Hei de fazê-la rainha;

Hei de dar-lhe a realeza Nesse trono de beleza Em que a mão da natureza Esmerou-se em quanto tinha.

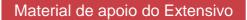
Correi pr'as bandas do sul: Debaixo dum céu de anil Encontrareis o gigante Santa Cruz, hoje Brasil; É uma terra de amores

Alcatifada de flores Onde a brisa fala amores Nas belas tardes de Abril.

Tem tantas belezas, tantas, A minha terra natal, Que nem as sonha um poeta E nem as canta um mortal! É uma terra encantada Mimosa jardim de fada Do mundo todo invejada, Que o mundo não tem igual.

Não, não tem, que Deus fadou-a Dentre todas – a primeira: Deu-lhe esses campos bordados, Deu-lhe os leques da palmeira, E a borboleta que adeja Sobre as flores que ela beija, Quando o vento rumoreja Na folhagem da mangueira.

É um país majestoso
Essa terra de Tupã,
Desd'o Amazonas ao Prata,
Do Rio Grande ao Pará!
Tem serranias gigantes
E tem bosques verdejantes
Que repetem incessantes
Os cantos do sabiá.
(...)
(Casimiro de Abreu)





Professor: Diogo Mendes

7. (UFRJ) O nacionalismo foi uma característica romântica que, no Brasil, ganhou contornos próprios. Partindo do texto, explique como foi utilizada a natureza, no Romantismo, para marcar a identidade nacional brasileira.

8. (UFRJ) Cite uma característica da linguagem romântica presente no poema de Casimiro de Abreu.